



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4062 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da história da formação das identidades afro-brasileiras, através da revisão crítica da historiografia referente a temática, articulando análise documental, pesquisa e ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.

### I. Objetivos

Estudo crítico da formação das identidades afro-brasileiras no chamado "pensamento social brasileiro"; revisão crítica do cânone historiográfico pertinente; introdução da categoria socio-histórica de "pensamento social periférico".

### II. Programa

#### II. PROGRAMA

Unidade I – Antropologia e História

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos Estudos CEBRAP*, (72), 119–135.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

II – Pensamento social clássico e a questão racial

FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil (1945-1947)*. Aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. SP: Cia. Das Letras, 2001.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978, v. 1.

Maio, Marcos Chor. (1999). O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 14(41), 141–158.

RODRIGUES, José Honório. *África e Brasil: outro horizonte*. Rio de Janeiro: Editora Civilizaçã Brasileira, 1961.

III – Pensamento social periférico

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras. Relações raciais, quilombos e movimentos*. Org. Alex Ratts. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2021.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

ASSUNÇÃO, M. As injustiças de Clío revisitado: Clóvis Moura e a crítica da branquitude no campo historiográfico. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 15, n. 38, p. 231–252, 2022.

Santos, Jacqueline; VIEIRA, Daniela. *Racionais MC's: entre o gatilho e a tempestade*. São Paulo: Perspetiva, 2023.

IV – Literatura, música e religiosidade em Mulheres intérpretes do Brasil

BARBOSA, Sirlene. Carolina Maria de Jesus (1914-1977). Pobre, negra, escritora. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos.

*Mulheres que interpretam o Brasil*. SP: Contraponto, 2023.

MORRENO, Helena. Clementina de Jesus (1901-1987): memória que ou se canta ou se perde. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos. *Mulheres que interpretam o Brasil*. SP: Contraponto, 2023.

VALIM, Patrícia. Mãe Menininha (1894-1986): A Oxum mais bonita do Gantois. In: BRITES, Olga; SECCO, Lincoln; SILVA, Marcos.

*Mulheres que interpretam o Brasil*. SP: Contraponto, 2023.

### III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido sob a forma de seminários, isto é, leitura, análise e comentários dos textos selecionados em sala de aula, que exigirá a presença ativa dos estudantes e do professor. Algumas aulas, principalmente de introdução a cada unidade temática, serão expositivas. Assim, a principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação do primeiro e segundo semestres, seminários individuais de apresentação de textos e/ou de materiais correlatos.

### IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação será contínua, baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos como avaliação final do primeiro e segundo semestres seminários individuais de apresentação de textos/temas selecionados. Recuperação: resenha de texto a ser escolhido entre a bibliografia do curso.

### V. Bibliografia

#### Básica

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. *Novos Estudos CEBRAP*, (72), 119–135.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

FREYRE, Gilberto. *Interpretação do Brasil (1945-1947)*. Aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. SP: Cia. Das Letras, 2001.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978, v. 1.

Maio, Marcos Chor. (1999). O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 14(41), 141–158.

RODRIGUES, José Honório. *África e Brasil: outro horizonte*. Rio de Janeiro: Editora Civilizaçã Brasileira, 1961.

NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras. Relações raciais, quilombos e movimentos*. Org. Alex Ratts. Rio de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)	
<b>Disciplina</b>	4062 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	HIN/CV	

## PLANO DE ENSINO

Janeiro : Jorge Zahar, 2021.  
NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.  
ASSUNÇÃO, M. As injustiças de Clio revisitado: Clóvis Moura e a crítica da branquitude no campo historiográfico. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 15, n. 38, p. 231–252, 2022.  
Santos, Jacqueline ; VIEIRA, Daniela. Racionais MC's : entre o gatilho e a tempestade. Sao Paulo : Perspetiva, 2023.  
BARBOSA, Sirlene. Carolina Maria de Jesus (1914-1977). Pobre, negra, escritora. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.  
MORENO, Helena. Clementina de Jesus (1901-1987) : memória que ou se canta ou se perde. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.  
VALIM, Patricia. Mãe Menininha (1894-1986) : A Oxum mais bonita do Gantois. In : BRITES, Olga; SECCO, Lincoln ; SILVA, Marcos. Mulheres que interpretam o Brasil. SP: Contraponto, 2023.

### Complementar

SCHWARCZ, Lilia Moritz (2005). Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história. Novos Estudos CEBRAP, (72), 119–135.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05  
**Data:** 10/04/2024